

AGENDA

● **Ministro do Trabalho no ABC**

O ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, visita o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, em São Bernardo do Campo, para discutir as demissões na Mercedes-Benz.

● **Ilan em São Paulo**

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, recebe o ex-presidente da instituição Affonso Celso Pastore, em São Paulo. Além disso, Ilan tem encontro com um grupo de investidores liderado pelo Santander. Já os diretores Tiago Couto Berriel (Assuntos Internacionais) e Carlos Viana de Carvalho (Política Econômica) têm uma série de reuniões com investidores e economistas no Rio de Janeiro.

● **Sondagem Industrial**

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) publica a Sondagem Industrial de julho.

● **Loyola debate perspectivas**

O ex-presidente do Banco Central Gustavo Loyola participa, em São Paulo, de almoço-debate sobre perspectivas econômicas e oportunidades de investimento no Brasil.

● **Amcham discute energia**

A Câmara Americana de Comércio (Amcham) realiza, em São Paulo, discussão sobre o setor de energia com a participação de Paulo Pedrosa, do Ministério de Minas e Energia.



FABIO NOTIVEL/AG. CONTÉUDO



DANIEL TETRA/AG. CONTÉUDO

Com mais dois ouros, Brasil tem recorde em medalhas

A participação brasileira na Rio-2016 já é a melhor da história, com 15 medalhas, sendo cinco de ouro, cinco de prata e cinco de bronze. Faltando três dias para o fim das competições, o País já superou o desempenho até então recorde de Atenas-2004 (cinco ouros e um total de dez pódios). A marca foi atingida na madrugada de hoje com a vitória de **Bruno Schmidt** e **Alison Cerutti** sobre os italianos Paolo Nicolai e Daniele Lupo na final do vôlei de praia masculino, na Arena de Copacabana. Os brasileiros venceram a partida por 2 a 0 (21/19 e 21/17), sob muita chuva e com intensa vibração da torcida. Foi o primeiro ouro do País na modalidade desde Atenas-2004, com Ricardo e Emanuel. Ontem à tarde, as velejadoras **Martine Grael** e **Kahena Kunze** conquistaram o título da classe 49er FX, após uma acirrada disputa com uma dupla neozelandesa. Martine é filha de Torben Grael, dono de cinco medalhas olímpicas na vela, e sobrinha de Lars Grael, que conquistou dois bronzes em Jogos.

Mentira de nadadores dos EUA vira escândalo internacional

Os nadadores americanos Gunnar Bentz e Jack Conger admitiram ser falsa a versão de que foram vítimas de assalto com os colegas de equipe Ryan Lochte e James Feigen, domingo, no Rio. A história teria sido articulada por Lochte. Os quatro, na verdade, se envolveram em uma confusão em um posto de gasolina. Bentz e Conger voltaram ontem para os Estados Unidos, onde o caso teve grande repercussão. Lochte viajou na segunda-feira. Em nota, o Comitê Olímpico americano pediu desculpas ao Brasil.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

2 ouros, 1 recorde

Folha de S.Paulo (SP)

Temer cede ao PSDB espaço em decisões econômicas

Valor Econômico (SP)

Empresas têm queda real de receitas no 2º trimestre

O Globo (RJ)

MENTIRA - Comitê olímpico americano reconhece erro de atletas e pede desculpas ao Rio

Zero Hora (RS)

País da vela por uma tarde

Gazeta do Povo (PR)

100 dias de Temer

Diário Catarinense (SC)

Crise econômica leva haitianos a deixar o Estado

Jornal do Commercio (PE)

Zona Azul além do Centro do Recife

The New York Times (EUA)

Declínio de Trump é visto como risco para controle republicano do Congresso

The Wall Street Journal (EUA)

Família Clinton planeja reduzir atuação de fundação se Hillary vencer eleição

Financial Times (RU)

Setor financeiro abandona esperança de acesso integral ao mercado único da UE

El País (ESP)

Rajoy se submete, no dia 30, a formação de governo em acordo com Rivera



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo.
Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Carga tributária deve ser a menor desde 2001

Afundada pela retração econômica, a carga tributária bruta brasileira caminha para registrar, este ano, seu nível mais baixo desde 2001. É o que aponta o estudo Termômetro Tributário, elaborado pelos economistas José Roberto Afonso, professor do Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP), e Kleber Pacheco de Castro, doutorando pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). O levantamento estima que o total de impostos e contribuições pagos pelos contribuintes brasileiros aos governos federal, estaduais e municipais chegará ao final deste ano a 33,15% do Produto Interno Bruto (PIB). "Esse resultado significaria uma queda de 0,2 ponto do produto neste ano e, ficando abaixo de 33,2% do PIB, seria o menor índice desde 2001", afirma o estudo. Naquele ano, a carga tributária foi de 32,05% do PIB. O nível mais alto foi registrado em 2008, com 34,76%.

Bônus a servidores da Receita provoca disputa

Enquanto o governo estuda soluções para o déficit crescente da Previdência, auditores e analistas fiscais da Receita Federal vão ganhar um bônus isento de pagamento da contribuição ao INSS. A concessão, que vai custar R\$ 6,5 bilhões aos cofres públicos até 2019, detonou um clima de insatisfação entre outras categorias de servidores, que querem ser igualmente contempladas. Servidores do Tesouro Nacional entraram em greve para conseguir o mesmo tratamento obtido pela Receita, abrindo uma crise interna no Ministério da Fazenda. Ontem, os funcionários do Tesouro divulgaram uma carta aberta à sociedade em que afirmam que a mensagem passada pelo governo é "contraditória" e "dicotômica".

Mercedes-Benz prevê recuperação lenta do setor

O presidente da Mercedes-Benz do Brasil, Philipp Schiemer, afirmou ontem que ainda não é possível prever uma recuperação do setor automotivo brasileiro. Para ele, a mudança de cenário não ocorrerá nos próximos meses, pois deverá obrigatoriamente ser precedida de uma diminuição nos juros e de uma melhora nas perspectivas gerais da economia nacional. "Tendo financiamento mais barato e acessível para as empresas, aí a gente pode ter um crescimento", disse o executivo. A empresa suspendeu a produção de caminhões e ônibus na segunda-feira.

MERCADO FINANCEIRO

Dólar supera R\$ 3,23 em sexta alta consecutiva

Uma recomposição de posições compradas em dólar (equivalentes à aposta na alta), em meio à postura defensiva dos investidores, potencializou o avanço da moeda ante o real ontem. Na máxima cotação do dia, o dólar à vista chegou a superar R\$ 3,24, para depois diminuir um pouco o ritmo e fechar a R\$ 3,2381, com ganho de 1,02%. Foi a sexta sessão consecutiva de alta, período no qual a moeda acumulou valorização de 3,47%. De olho no dólar e na piora do cenário fiscal, os juros futuros também terminaram o dia em alta. Nos negócios na BM&FBovespa, o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) com vencimento em janeiro de 2019, o mais negociado, fechou com taxa de 12,18%, na máxima do dia, ante 12,13% no ajuste do dia anterior. O DI para janeiro de 2021 projetou 11,95%, contra 11,89%. Já a Bovespa encerrou em baixa de 0,27%, aos 59.166 pontos, com fôlego reduzido depois de alcançar na quarta-feira a melhor marca em quase dois anos. A perda, contudo, foi limitada pela alta das ações da Petrobras, que avançaram 1,81% (ON) e 0,94% (PN), refletindo a valorização dos preços do petróleo. A commodity encostou em US\$ 50 o barril em Londres, na sexta valorização seguida. As bolsas de Nova York fecharam em alta, conduzidas pelas ações de energia, que também responderam ao petróleo. Dow Jones subiu 0,13%, e S&P 500 e Nasdaq, 0,22% cada.

Dívida de empresas nos emergentes cresce e vira preocupação, afirma BIS

Após quase dois anos de alertas frequentes sobre o crescente endividamento das empresas nos países emergentes, o Banco de Compensações Internacionais (BIS, na sigla em inglês) subiu o tom e advertiu ontem que "o elevado endividamento do setor corporativo emergente disparou o alarme". A entidade demonstra especial preocupação com a capacidade de pagamento das empresas não financeiras, em um período de desaceleração das economias emergentes, de queda do preço das commodities, de fortalecimento da moeda americana e de uma possível mudança na dinâmica dos fluxos internacionais de capital.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Serra quer propor flexibilização para negociações comerciais do Mercosul

O governo brasileiro irá propor uma flexibilização das regras para acordos comerciais do Mercosul na próxima reunião do bloco, informa o jornal O Globo. Na terça-feira, representantes dos países fundadores se reúnem em Montevideu. O ministro das relações exteriores, José Serra, pretende evitar que a reunião se volte exclusivamente aos problemas com a Venezuela. Para isso, vai propor que os países do bloco possam fechar acordos comerciais em separado, sem a obrigação de contemplar os vizinhos.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - julho	0,52%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/agosto	0,00%
● IPC-FIPE - 2ª Quad./agosto	0,05%
● TR pré (17/08)	0,2229%
● TBF (17/08)	1,0648%
● Ibovespa (18/08)	-0,27%; vol. R\$ 6,454 bi
● Poupança Nova (19/08)	0,7412%
● CDB pré 32 dias (18/08)	0,13702/0,13703
● CDB pré 60 dias (18/08)	0,13654/0,137
● CDI acumulado mês (18/08)	0,02%
● CDI anualizado (18/08)	14,13%
● Dólar Comercial (18/08)	R\$ 3,2373/R\$ 3,2381
● Dólar Turismo (18/08)	R\$ 3,1930/R\$ 3,3670
● Euro Turismo (18/08)	R\$ 3,5830/R\$ 3,8230
● Dólar Papel SP (18/08)	R\$ 3,2933/R\$ 3,3933

FONTE: AE DADOS

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



broadcast político



INTERNACIONAL

Trump tenta moderar discurso

Donald Trump, candidato republicano à Casa Branca, falou ontem pela primeira vez após trocar o comando de sua campanha e mudou o tom agressivo de seus discursos. Humilde, ele disse que está arrependido por comentários que podem ter "causado dor" a alguém. "Às vezes, no calor do debate, você não escolhe as palavras certas ou diz a coisa errada. Eu fiz isso e me arrependo", afirmou. O magnata rebaixou de função o gerente da campanha, o experiente Paul Manafort. Para o seu lugar, Trump contratou uma mulher, Kellyanne Conway, e para diretor executivo convidou Stephen Bannon, CEO do site Breitbart News - uma plataforma de propaganda da extrema direita americana, no qual ataques a imigrantes e muçulmanos se mesclam com comentários depreciativos em relação às mulheres.

Atentados na Turquia matam 11

Ataques a bomba atribuídos a rebeldes curdos que tiveram como alvo as forças de segurança da Turquia deixaram ao menos 11 mortos e 226 feridos. Na noite de anteontem, três pessoas morreram e 73 ficaram feridas em Van, no leste do país, em um atentado com carro-bomba cometido pelo Partido dos Trabalhadores do Curdistão (PKK). Outras três pessoas morreram e 146 pessoas ficaram feridas em um ataque com carro-bomba contra o quartel-general da polícia de Elazig, reduto nacionalista no leste da Turquia de população não curda. Ainda ontem, outro atentado na Província de Bitlis deixou quatro soldados mortos e sete feridos.

POLÍTICA

Ficha Limpa pode barrar 4,8 mil candidatos no País

Ao menos 4.849 políticos que tentam concorrer nas eleições municipais deste ano no País podem ter os registros de candidatura impugnados por serem considerados ficha-suja perante a Justiça Eleitoral, segundo levantamento obtido pelo jornal O Estado de S.Paulo. A análise foi feita sobre as 467.074 candidaturas já validadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) até ontem. Aprovada em 2010 com o intuito de evitar que políticos condenados disputem cargos públicos, a Lei da Ficha Limpa tornou-se alvo de polêmicas neste início de campanha eleitoral. Parte delas ocorre por uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que deu ao Legislativo a palavra final sobre a reprovação de contas de gestores públicos para fins de torná-los inelegíveis. Além da reprovação de contas, entre as irregularidades que podem enquadrar um político como ficha-suja estão condenações em segunda instância por crimes como lavagem de dinheiro, corrupção, peculato ou improbidade administrativa.

Temer amplia espaço do PSDB em decisões do governo

Numa tentativa de apagar as arestas com líderes do PSDB, o presidente em exercício Michel Temer decidiu ampliar a participação dos tucanos em decisões de sua gestão. Em jantar na noite de anteontem no Palácio do Jaburu, Temer prometeu chamar o líder do governo no Senado, Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP), para participar de reuniões do núcleo político e discussões sobre assuntos econômicos. Também pediu apoio do partido na aprovação da reforma da Previdência e da PEC do Teto dos Gastos no Congresso após o julgamento do impeachment. O encontro de cerca de quatro horas serviu para que Temer fizesse um gesto de aproximação com os tucanos, receosos com os reais objetivos do governo.

Polícia indícia por extorsão jovem que acusou Feliciano

A Polícia Civil de São Paulo indiciou ontem a estudante de jornalismo **Patrícia Lelis**, de 22 anos, por denúncia caluniosa e extorsão no caso em que ela acusa um assessor do deputado Pastor Marco Feliciano (PSC-SP) de sequestro e cárcere privado. Em outro inquérito que corre em Brasília, Patrícia acusa Feliciano de tentativa de estupro e agressão. "Ao término do inquérito, que já está no segundo volume, vou pedir a prisão preventiva dela", disse o delegado titular da 3ª Delegacia de Polícia da capital paulista, Luís Roberto Hellmeister.



ANDRÉ DUSSÉRIANO/CONTEUDO

GERAL

Brasil tem 363 motoristas autuados por prática de racha a cada mês

Ao menos 363 motoristas são autuados por mês no País por participar de rachas de veículos. Neste ano, só até junho, o Registro Nacional de Infrações (Renainf), ligado ao Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), já registrou 2.179 casos, média maior do que nos dois anos anteriores - 327/mês, em 2015, e 282/mês em 2014. Minas tem o maior número absoluto de autuações: só neste ano, foram 259. Os dados, obtidos por meio da Lei de Acesso à Informação e em pesquisas em boletins de ocorrência de São Paulo, podem estar subnotificados, já que não foram consideradas todas as autuações por alta velocidade.

Prefeitura de São Paulo estuda instalar câmeras em cemitério

Em meio a reclamações de furtos e um inquérito instaurado no Ministério Público Estadual, a Prefeitura de São Paulo estuda a instalação de câmeras de segurança dentro do Cemitério da Consolação. O Serviço Funerário informou, por meio de nota oficial, que está sendo feito um mapeamento dos pontos vulneráveis do local. Também está prevista a instalação de uma central de monitoramento. Houve denúncia de violação de túmulos. Um inquérito foi instaurado para apurar se o túmulo do escritor Monteiro Lobato foi danificado há três meses.

Grampo de traficantes facilitou trabalho da polícia na Protege

O monitoramento de uma quadrilha de traficantes levou à ação rápida da polícia no atentado a uma empresa de transporte de valores do ABC. Já são nove os presos por participação na tentativa de assalto da Protege de Santo André anteontem. A ação levou pânico aos moradores do bairro Campestre e fechou as principais saídas da cidade. Com os suspeitos, a polícia apreendeu 25 fuzis, oito carros e cerca de 2,5 mil balas para armas pesadas. O assalto foi descoberto pela polícia quase ao mesmo tempo em que ocorria.

**ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES**



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000
www.ae.com.br/faleconosco





OLIMPIÁDA 2016

Isaquias larga mal, se recupera e ganha bronze

Duas finais, duas medalhas. Esse é, por enquanto, o saldo do canoísta **Isaquias Queiroz** nos Jogos Olímpicos do Rio. Ontem, ele conquistou o bronze no C1 200 metros. Na terça-feira, ele já havia faturado a prata no C1 1.000 metros. Com dois pódios, o baiano de 22 anos é o atleta brasileiro mais vitorioso dos Jogos do Rio. Passa também a fazer parte do seleto grupo de brasileiros que conquistaram mais de uma medalha em uma mesma edição dos Jogos. A lista tem Cesar Cielo (Pequim-2008), Gustavo Borges (Atlanta-1996), Guilherme Paraense e Afrânio da Costa (Antuérpia-1920). Hoje, Isaquias volta a competir por vaga na final de duplas.



WILTON JUNIOR/ESTADÃO CONTEÚDO

Nos 200 m, Bolt fatura segundo tricampeonato

Usain Bolt mostrou ontem que um raio pode, sim, cair mais de uma vez no mesmo lugar. Nos Jogos do Rio, o astro sagrou-se tricampeão olímpico nos 200 metros rasos e confirmou novamente sua supremacia no atletismo. Quase como brincadeira, o jamaicano tornou-se o primeiro homem da história a conquistar três títulos olímpicos consecutivos nos 100 m e nos 200 m. Vencer os 200 m parecia ser café pequeno para quem domina a prova desde 2008. O velocista é o único atleta a ganhar sete competições consecutivas na mesma distância. Com o título de ontem, foram quatro Mundiais e três Olimpíadas. No Rio, não deu qualquer chance para os adversários e faturou a medalha de ouro ao registrar 19s78 no cronômetro.

Thompson, da Jamaica, é a nova rainha da velocidade

Terra de Usain Bolt e Shelly-Ann Fraser-Pryce (bicampeã nos 100 m em Pequim-2008 e Londres-2012 e bronze na Rio-2016), a Jamaica mostrou ao mundo a nova rainha da velocidade: Elaine Thompson. Aos 24 anos, a velocista faturou a medalha de ouro nos 100 m e nos 200 metros rasos no Rio. Thompson é a primeira mulher a vencer as duas provas desde a norte-americana Florence Griffith-Joyner, nos Jogos de Seul, em 1988. Ela entrou de vez para o cenário internacional durante o Mundial de Pequim, em 2015. Na ocasião, a jamaicana superou a compatriota Veronica Campbell-Brown e ficou com a medalha de prata nos 200 m, atrás apenas da holandesa Dafne Schippers.

Temer libera verba para Jogos

O presidente em exercício Michel Temer acertou um aporte financeiro de R\$ 250 milhões para cobrir o rombo na organização da Rio-2016 e garantir a Paralimpíada, em setembro. Ele fechou os detalhes da ajuda aos Jogos numa reunião de duas horas no Parque Olímpico, ontem. A visita foi uma tentativa de compensar a ausência na cerimônia de encerramento, para evitar vaias. "Estou pedindo para reservar (as vaias) para a Paralimpíada. Eu virei à Paralimpíada", ironizou.

EUA chegam a 100 medalhas

Os Estados Unidos chegaram ontem a 100ª medalha e lideram com folga o quadro geral da Rio-2016 - são 35 de ouro, 33 de prata e 32 de bronze. A Grã-Bretanha, com 22 ouros e 56 no total, segue na vice-liderança. Logo atrás vem a China, com 20 ouros e 58 pódios. Alemanha, com 13 ouros, e Rússia, com 12, completam as cinco primeiras posições do ranking. O Brasil saltou ontem da 17ª para a 13ª colocação, com 15 medalhas - cinco de cada tipo.

Vadão promete luta pelo bronze

A derrota para a Suécia na semifinal da Olimpíada do Rio não foi fácil, mas já é página virada. É o que garante o técnico da seleção brasileira feminina de futebol, Oswaldo Alvarez, o Vadão. O treinador promete uma equipe aguerrida em busca da medalha de bronze na partida contra o Canadá, hoje, às 13h, no Itaquerão. Vadão disse que sentiu o elenco bastante abalado com a derrota na semifinal para as suecas. "Acho que o dia mais crítico foi ontem (quarta-feira). Estávamos numa ressaca de desclassificação muito grande, todo mundo chateado e frustrado. Já percebemos uma reação boa e o espírito está renovado." Dois pontos servem como motivadores do time brasileiro: a força da torcida e a oportunidade de ganhar uma medalha olímpica. Vadão entende que, por respeito aos torcedores, o time precisa mostrar brio e buscar a vitória sobre o Canadá, que na semifinal perdeu para a Alemanha. As jogadoras garantem foco total e prometem lutar para dar alegria aos torcedores que forem ao Itaquerão. O treinador avisou que a atacante Cristiane está recuperada de uma lesão no bíceps femoral e deve ser titular.

Vôlei disputa vaga na decisão

Depois de superar a pressão psicológica na primeira fase, o time brasileiro masculino de vôlei precisará vencer a limitação física para avançar à quarta final olímpica seguida. Dois importantes atacantes, Lipe e Lucarelli, ainda são dúvidas para a partida, após passarem por exames ontem. Contra a potência física da Rússia, hoje, no Maracanãzinho, às 22h15, o técnico Bernardinho já alertou que o time precisará de "paciência e esperteza" para ganhar não pela explosão, mas sim pela persistência. "É um confronto físico. Não podemos enfrentá-los com a força, temos que ser espertos. Impaciência e pressa são inimigas em jogos com rallies longos. O Brasil sempre teve jogo para atacar e definir logo. Não é mais assim, tem que preparar cada jogada", explicou Bernardinho. O confronto na semifinal antecipa a revanche entre as duas equipes finalistas da Olimpíada de Londres, em 2012, quando a Rússia venceu, de virada. Naquela partida, o Brasil abriu dois sets a zero e teve dois match points já no terceiro set. Mas a Rússia quebrou a vantagem, virou o placar e fechou a disputa no tie break.

